

ESTUDO DE VIABILIDADE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL CAMPUS PICUÍ

PICUÍ-PB

2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

REITORIA

Reitora - Mary Roberta Meira Marinho

Pró-Reitora de Ensino - Neilor Cesar dos Santos

Diretor de Educação Superior - Richardson Correia Marinheiro

Diretora de Articulação Pedagógica - Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci

Diretoria de Educação a Distância – Francisco de Assis Rodrigues de Lima

Coordenação dos Cursos de Licenciatura: Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nóbrega

CAMPUS PICUÍ

José Hermano Cavalcanti Filho | Diretor Geral

Francinaldo Leite da Silva | Diretor de Desenvolvimento do Ensino

Paula Barreto Maia Nunes | Diretora de Administração e Planejamento

Montesquieu da Silva Vieira | Coordenador do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental

Carmem Maia dos Santos | Coordenadora da COPED

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO EVC – Portaria 12/2025 - DG/PC/REITORIA/IFPB, de 28 de janeiro de 2025

Montesquieu da Silva Vieira | Docente

José Lucínio de Oliveira Freire | Docente

Jandeilson Alves de Arruda | Docente

Djair Alves de Melo | Docente

Igor Torres Reis | Docente

Carmem Maia dos Santos | Pedagoga

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO

CAMPUS DE OFERTA: PICUÍ

NOME DO CURSO: TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

TÍTULO CONFERIDO: TECNÓLOGO EM GESTÃO AMBIENTAL

TURNO(S) DE OFERTA: VESPERTINO

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: 1.705 horas

DURAÇÃO (semestres): 4

Mínima: 4

Máxima: 6

VAGAS (anuais): 60

EIXO TECNOLÓGICO: MEIO AMBIENTE E SAÚDE

MODALIDADE: PRESENCIAL

IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO: 2024.1

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	5
1.1. Justificativa e Demandas para a Oferta do Curso.....	5
1.2. Demandas para a Oferta do Curso.....	5
1.3. Verticalização.....	8
1.4. Matriz Curricular Prevista.....	9
2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	11
2.1. Equipe multidisciplinar.....	11
2.2. Corpo Docente.....	11
2.3. Pessoal Técnico Administrativo	12
3. INFRAESTRUTURA	13
3.1. Infraestrutura do Campus	13
3.2. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.....	13
3.3. Espaço de trabalho para o coordenador.....	14
3.4. Sala coletiva de professores	14
3.5. Salas de aula	14
3.6. Biblioteca	14
3.7. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	21
3.8. Laboratórios didáticos de formação básica	21
3.9. Laboratórios didáticos de formação específica.....	21
4. RELATO GERAL SOBRE AS NECESSIDADES DE NOMEAÇÃO E OU CONTRATAÇÃO, AQUISIÇÃO E CONSTRUÇÃO PARA A OFERTA DO CURSO	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23

APRESENTAÇÃO

O presente Estudo de Viabilidade visa demonstrar a pertinência técnica, acadêmica e social da implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental no Instituto Federal da Paraíba, Campus Picuí, considerando as demandas regionais, as características socioambientais do território do Seridó paraibano e as potencialidades estruturais e pedagógicas da unidade.

A proposta está alinhada à missão do IFPB de promover a educação profissional e tecnológica com qualidade, equidade e compromisso social, atendendo aos desafios contemporâneos da sustentabilidade e da gestão dos recursos naturais. O curso busca formar profissionais tecnólogos com competências para atuar de forma crítica, ética e técnica na prevenção, controle e recuperação de impactos ambientais, promovendo o desenvolvimento sustentável da região.

O Campus Picuí, situado em território de semiárido, com forte presença de ecossistemas da Caatinga, de práticas agropecuárias tradicionais e de demandas crescentes por soluções em convivência com o clima e uso racional da água, possui perfil ideal para abrigar um curso com ênfase ambiental. A unidade já desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à sustentabilidade, como projetos de recuperação de áreas degradadas, educação ambiental e agroecologia, além de dispor de infraestrutura laboratorial e corpo técnico qualificado que podem ser articulados ao novo curso.

Além disso, o curso responde diretamente às políticas públicas de educação ambiental, conservação da biodiversidade e combate às mudanças climáticas, alinhando-se às diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Do ponto de vista do mundo do trabalho, constata-se crescimento da demanda por profissionais capacitados para atuar em órgãos públicos, consultorias ambientais, ONGs, empreendimentos rurais sustentáveis, empresas do setor energético e instituições de ensino. Também se vislumbra um campo favorável à atuação autônoma do tecnólogo em gestão ambiental.

Portanto, a criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental no IFPB – Campus Picuí é tecnicamente viável, socialmente necessária e estrategicamente oportuna, representando uma ação concreta de fortalecimento da interiorização do ensino superior público e da valorização das vocações e dos desafios ambientais do semiárido paraibano.

1. PROPOSTA PEDAGÓGICA

1.1. Justificativa e Demandas para a Oferta do Curso

É perceptível a ampla mudança da humanidade sob os aspectos tecnológicos, sociais e ambientais nas últimas décadas. Associados ao progresso econômico surgem problemas ambientais decorrentes do uso inadequado do meio físico.

Nesse cenário, aumenta a necessidade de formação de profissionais capazes de lidar com o avanço da tecnologia e da ciência, de modo a capacitá-los para participarem na sociedade e no mundo do trabalho com ênfase na salvaguarda do meio ambiente. Isso acaba por implicar em novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

A formação do Gestor Ambiental contribui de modo a minimizar os impactos negativos decorrentes da utilização dos recursos naturais. É o profissional que surge abordando os problemas ambientais e propondo soluções a partir do conceito da sustentabilidade, buscando o aproveitamento dos recursos naturais de forma eficiente, atendendo às demandas atuais e preservando-os para as gerações futuras.

Assim, o conhecimento é essencial para configurar a nova sociedade que busca o desenvolvimento sustentável. Neste contexto, inserem-se os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que tem como um dos objetivos ofertar cursos de nível de educação superior, dentre eles, os cursos de tecnologia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.

No estado da Paraíba, ainda há uma lacuna muito grande no que se refere ao saneamento ambiental. Em 2023, o estado ainda apresenta 22 lixões em atividade. Apenas 38,2% da população total têm o esgoto coletado e apenas 83,0% da população tem abastecimento de água por rede. Além disso, em termos de licenciamento ambiental, a SUDEMA, órgão responsável no estado, emitiu, em 2018, mais de 3,6 mil licenças. No primeiro semestre de 2019, mais de 500 ocorrências ambientais foram atendidas. Estes números comprovam que há um mercado de trabalho amplo para os profissionais da Gestão Ambiental. A nível regional e nacional o cenário é parecido.

No caso específico do Curimataú, do Seridó paraibano e potiguar, estão sendo instaladas empresas privadas que irão explorar o potencial de energia eólica e solar por mais de 30 anos, o que requererá profissionais habilitados para gestão de impactos ambientais decorrentes da dita exploração dessas fontes alternativas, que exigirá compensações ambientais e contínua recuperação de áreas

degradadas, o que, por si só, constituir-se-á em mercado de trabalho para o Tecnólogo em Gestão Ambiental dentro dos arranjos produtivos locais.

Ademais, sabe-se, hoje, que o mundo do trabalho para gestores ambientais é bastante favorável e tende a crescer muito nos próximos anos, cujo leque do campo de atuação é muito amplo, envolvendo: atuação em: órgãos públicos de licenciamento e monitoramento ambiental e agências reguladoras; órgãos de planejamento ambiental; empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria; empresas em geral (indústria, comércio e serviços); empresas, propriedades rurais e empreendimentos de agricultura familiar; organizações não-governamentais; Institutos e Centros de Pesquisa; Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente; empresas públicas e privadas de saneamento; implantação de sistemas de gestão integrada e gestão ambiental em indústrias; empresas privadas com atuação na área de meio ambiente, de exploração de fontes alternativas de energia (eólica e/ou solar) e saneamento, envolvendo estudos de impacto ambiental, recuperação de áreas degradadas.

A Gestão Ambiental apresenta também ampla inserção na área acadêmica, recebendo investimentos das principais entidades de fomento à pesquisa. Portanto, são excelentes as oportunidades para desenvolvimento de carreira acadêmica para o Tecnólogo em Gestão Ambiental, com suporte de bolsas de estudo e possibilidade de verticalização dos estudos em programas de pós-graduação.

Nesta oportunidade entende-se que o IFPB, por possuir uma infraestrutura bastante promissora, um corpo docente qualificado na área objeto do curso, tem um grande potencial para formar mão-de-obra qualificada, que venha atender em sua plenitude às demandas já elencadas com profissionais dessa área, nos níveis estadual, regional e nacional.

Por outro lado, no que tange aos recursos humanos do campus Picuí para a criação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, a Instituição conta com corpo docente constituído de 10 (dez) professores efetivos — sendo 6 (seis) doutores e 3 (três) mestres, com formações em áreas afins à de Gestão Ambiental, mas que possuem experiência no Ensino Superior, em Pesquisa e Extensão, com atuações na área de Ciências Agrárias (Agronomia, Agroecologia, Engenharia Agrícola e Zootecnia), Direito e Recursos Naturais.

Há, também, disponibilidade de técnicos administrativos, das mais variadas formações acadêmicas e níveis de ensino, que dão suporte à parte administrativa e de todas as modalidades de ensino no campus.

A infraestrutura mínima legal exigida para o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, constante no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (BRASIL, 2016), é biblioteca

com acervo específico e atualizado, bem como laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso. Além dessa estrutura mínima, para a implantação do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, a Instituição disponibilizará equipamentos aos professores e discentes do curso e recursos materiais para manutenção e desenvolvimento das atividades do curso em estudo, quais sejam de uma sala para a Coordenação do Curso, 6 (seis) salas de aula, dois laboratórios de informática básica, laboratório de Biologia, Microbiologia e Fisiologia Vegetal, laboratório de solos, laboratório de tecnologia de sementes, laboratório de processamento de alimentos, estufas para produção de mudas e experimentos, viveiros e laboratório de campo comum ao curso de Tecnologia em Agroecologia.

No caso da biblioteca, cujo acervo para o curso vai ser destacado no item 3.6, possui cerca de onze mil obras distribuídas nas áreas de Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharia/Tecnologia; Ciências Agrárias; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes. Possui também a *Ebrary Academic Complete*, que corresponde a uma vasta base de livros eletrônicos abrangendo as mais variadas áreas do conhecimento e o Portal de Periódicos da CAPES que oferece acesso a textos selecionados em mais de 30 mil publicações periódicas internacionais e nacionais, e as mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui, também, uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web, o que, em suma, viabiliza a implantação do curso.

O curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, pertencente ao eixo tecnológico Ambiente e Saúde, é compatível com os cursos Geologia, Mineração (integrados ao médio), Tecnologia em Agroecologia (superior), pertencentes ao eixo Recursos Naturais e será importante componente para a verticalização, tanto para a pós-graduação em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido, já ofertado no campus, como a Especialização em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável (EaD), em fase de estudo para implantação.

Com o objetivo de formar profissionais com conhecimento técnico-científico firme, amplo e generalista na área de Gestão Ambiental, capazes de antever, avaliar e mitigar alterações no meio ambiente, de modo a se alcançar o desenvolvimento sustentável e contribuindo para a melhoria social, econômica e ambiental em atendimento às demandas da sociedade regional e nacional, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, coaduna-se e demonstra compatibilidade com as finalidades e a missão institucional, insculpidas no PDI 2020-2024, que é “ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa,

sustentável e democrática”. Com isso, ao demonstrar o alinhamento com as prescrições e objetivos institucionais, fica demonstrada a viabilidade da propositura, haja vista, também. Essa compatibilidade, é mais uma oportunidade para expandir a oferta de educação profissional, interiorizando-a, buscando oportunizar desenvolvimento tecnológico, econômico e social às comunidades.

1.2. Demandas para a Oferta do Curso

A região polarizada pelo município de Picuí é foco de diversos projetos de implantação de parques eólicos e solares, destacando-se o Complexo Eólico Serra da Palmeira. Somente no município de Picuí, três empresas instalarão em torno de 200 aerogeradores.

O processo de construção dos parques gera impactos ambientais que demandarão profissionais capacidades para monitoramento e operacionalização de projetos para minimização desses e recuperação de áreas degradadas.

Somado a isso, a região possui a mineração como uma de suas principais atividades econômicas. Essa atividade gera diversos impactos no ambiente, demandando profissionais capacitados para minimizá-los.

1.3. Verticalização

O curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, pertencente ao eixo tecnológico Ambiente e Saúde, é compatível com os cursos Geologia, Mineração (integrados ao médio), Tecnologia em Agroecologia (superior), pertencentes ao eixo Recursos Naturais e será importante componente para a verticalização, tanto para a pós-graduação em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido, já oferecido no campus, como a Especialização em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável (EaD), em fase de estudo para implantação, todo oferecidos pela própria instituição.

No âmbito regional, há possibilidade de verticalização de ensino para egressos de instituições que oferecem cursos em áreas correlatas na região polarizada por Picuí, a exemplo do curso técnico em mineração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-Campus Parelhas, do curso técnico em agropecuária da Escola Cidadã de Tempo Integral (ECIT) José Rolderick de Oliveira, em Nova Floresta-PB.

1.4. Matriz Curricular Prevista

<u>PRIMEIRO PERÍODO</u>		
Unidade Curricular	Carga Horária	Modalidade
Introdução à Gestão Ambiental	67	Presencial
Microbiologia Ambiental	67	Presencial
Química Ambiental	50	Presencial
Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	67	Presencial
Legislação Ambiental	67	Presencial
Técnicas de Educação Ambiental	50	Presencial
Metodologia Científica	50	Presencial
TOTAL	418	

<u>SEGUNDO PERÍODO</u>		
Unidade Curricular	Carga Horária	Modalidade
Geologia e Pedologia	50	Presencial
Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto	50	Presencial
Gestão dos Recursos Florestais	67	Presencial
Ecologia do Semiárido	67	Presencial
Biologia e Manejo de Animais Silvestres e Domésticos	67	Presencial
Gestão de Recursos Hídricos	67	Presencial
TOTAL	368	

<u>TERCEIRO PERÍODO</u>		
Unidade Curricular	Carga Horária	Modalidade
Gestão e Empreendedorismo	50	Presencial
Gestão de Resíduos Sólidos	67	Presencial
Licenciamento Ambiental	67	Presencial
Marketing Ambiental e Responsabilidade Social	67	Presencial
Gestão da Produção Ecológica	67	Presencial
Sistema de Gestão Ambiental	50	Presencial
Desenvolvimento Regional	50	Presencial
TOTAL	418	

QUARTO PERÍODO

Unidade Curricular	Carga Horária	Modalidade
Manejo e Recuperação de Áreas Degradas	67	Presencial
Tecnologia de Energia Renovável	50	Presencial
Poluição e Impactos Ambientais	50	Presencial
Manejo Ecológico do Solo	67	Presencial
Saneamento Ambiental	67	Presencial
Gerenciamento e Tratamento de Emissões Atmosféricas	50	Presencial
Estatística Geral e Experimental	50	Presencial
TOTAL	401	

OPTATIVAS

Unidade Curricular	Carga Horária	Modalidade
Informática Básica	50	Presencial
Libras	33	Presencial
TOTAL	75	

/QUADRO RESUMO

Componentes Curriculares	Carga Horária	Percentual
Prática Profissional (se for o caso)		
Prática como Componente Curricular (se for o caso)		
Atividades Complementares	100	5,9%
Estágio Curricular Supervisionado		
Trabalho de Conclusão de Curso		
Modalidade de Ensino a Distância		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	1705	100%

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1 Equipe Multidisciplinar

Para desenvolvimento das ações relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem e assistencial discente do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, conta-se com a participação de uma equipe multidisciplinar, de caráter consultivo, propositivo e executivo, ligada à Direção de Desenvolvimento de Ensino (Coordenação do Curso, Coordenação Pedagógica – COPED, Coordenação de Assistência Estudantil - CAEST e a Coordenação Local de Acessibilidade e Inclusão – CLAI) por professores, pedagogas, técnicos em assuntos educacionais, nutricionista, psicopedagoga, psicólogo, assistente social intérpretes de libras.

2.2 Corpo Docente

O detalhamento da carga horária disponível dos docentes existentes no campus, e que atenderão à demanda de oferta dos componentes curriculares do curso é o que se segue:

<u>CORPO DOCENTE</u>		
Docente ou Perfil	Carga Horária Disponível	Componentes Curriculares que irá lecionar no novo curso
Djair Alves de Melo	14	Metodologia Científica; Gestão de Recursos Florestais; Gestão e Empreendedorismo; Manejo e Recuperação de Áreas Degradas
Igor Torres Reis	17	Microbiologia Ambiental; Biologia e Manejo de Animais Silvestres e Domésticos; Gestão de Resíduos Sólidos; Libras; Saneamento Ambiental
Jandeilson Alves de Arruda	19	Química Ambiental; Geologia e Pedologia; Sistema de Gestão Ambiental; Desenvolvimento Regional; Informática Básica; Técnicas de Educação Ambiental
José Lucínio de Oliveira Freire	15	Introdução à Gestão Ambiental; Ecologia do Semiárido; Gestão da

		Produção Ecológica; Tecnologia em Energia Renovável
Luis Augusto de Mendonça Ribeiro	11	Legislação Ambiental; Licenciamento Ambiental
Mario Henrique Medeiros Cavalcante de Araújo	3	Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto
Montesquieu da Silva Vieira	11	Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável; Poluição e Impactos Ambientais; Manejo Ecológico do Solo
Tadeu Macyne Lima Cruz	10	Gestão dos Recursos Hídricos Gerenciamento e Tratamento de Emissões Atmosféricas; Estatística Geral e Experimental
Ygor Gardel Santos de Lima	4	Marketing Ambiental e Responsabilidade Social

2.3 Pessoal Técnico Administrativo

Servidor	Graduação	Titulação
Alex Ribeiro Silva	Psicólogo Coordenador de Turno	Especialização
Anna Paula Dionizio Ramos	Técnica de Laboratório Chefa de Gabinete	Especialização
Carmem Maia dos Santos	Pedagoga	Especialização
Cátila Monteiro Barbosa Maciel	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais Coordenação do NAPNE	Graduação
Daiane Pontes Bezerra	Nutricionista Coordenação CAEST	Especialização
Felipe Xavier Barbalho da Costa	Assistente de alunos Coordenação de Registros Escolares	Especialização
Francisca Tatiana de Oliveira Souza	Tecnóloga em Agroecologia	Mestrado
Francisco Raimundo de Freitas	Assistente de alunos	Ensino Médio
Francisco Tadeu Dantas Júnior	Assistente em Administração	Graduação
Igor Alberto Dantas	Técnico de Laboratório	Graduação
Jonas Pessoa da Costa	Auxiliar de Nutrição e Dietética	Graduação
Joseana Bernardo dos Santos Pereira	Técnica em Agropecuária	Graduação
José Leonilton Dantas	Assistente em Administração	Especialização
Jucilene da Costa Pereira	Técnica de Laboratório	Graduação
Kamila Mirley Lopes Maciel	Técnica em Assuntos Educacionais	Especialização
Leandro Alves de Brito	Administrador	Especialização
Luana Cristina de Medeiros	Auxiliar de Biblioteca	Especialização
Madele Maria Barros de Oliveira Freire	Pedagoga	Mestrado

Marcel Raulino Rocha do Nascimento	Técnico de Laboratório Coordenação de Manutenção	Ensino Médio
Nathalya Cristina Ribeiro Trigueiro	Assistente Social	Mestrado
Paula Barreto Maia Nunes	Assistente em Administração	Mestrado
Pedro Leandro Dantas Pereira	Técnico em Agropecuária	Graduação
Railma de Andrade Fernandes Dantas	Assistente de Alunos	Especialização
Tiago de Medeiros Dantas	Técnico de Tecnologia da Informação	Graduação
Tiago do Nascimento de Carvalho	Técnico em Contabilidade	Graduação
Victor Hugo Henrique	Assistente em Administração Coordenador de Planejamento	Especialização
Walter Emanuel Silva de Araújo	Assistente de alunos	Ensino Médio

3. INFRAESTRUTURA

3.1. Infraestrutura do Campus

<u>INFRAESTRUTURA DO CAMPUS</u>		
Ambiente	Quantidade	Área
Salas de aula	21	64
Auditórios/Anfiteatros	1	64
Salas de Professores	7	24
Áreas de Apoio Acadêmico	7	24
Áreas Administrativas	36	16
Conveniência /Praças	5	64
Banheiros	14	Variável
Conjunto Poliesportivo	1	128
Laboratórios	13	64
Laboratório Didático – Agroecologia	1	12.000
Estufa - viveiro	1	80
Biblioteca	1	64

3.2. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Os docentes não possuem sala de atendimento individualizado e não há previsão de construção desse tipo de instalação.

3.3. Espaço de trabalho para o coordenador

Há uma sala climatizada para o desenvolvimento das atividades da coordenação do curso, com área de 16 m², com banheiro, equipada com armário, mesas, cadeiras e computadores com acesso à internet. Esta será, inicialmente, compartilhada com a coordenação do curso superior de Tecnologia em Agroecologia (em extinção).

Anexa à sala da coordenação, há uma área de uso coletivo, que será utilizada pelos docentes, que poderá ser utilizada para realização de reuniões do curso.

3.4. Sala coletiva de professores

Há uma sala de uso coletivo, (64 m²) equipada com mesas, cadeiras, sofás e armários. Além desses, há espaço na coordenação do curso (16 m²) o, com mesa e cadeiras. Ambos os ambientes são climatizados e possuem conexão à rede de internet via wi-fi.

3.5. Salas de aula

As salas de aula possuem área de 64 m² e são equipadas com 40 conjuntos de mesas e cadeiras para discentes, além de mesa e cadeira para o docente. Todas são climatizadas e possuem equipamento projetor (datashow) e acesso à internet via rede wi-fi, além de contarem com porta acessível para cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção.

Serão disponibilizadas salas, no turno vespertino, em número suficiente para atender as demandas do curso.

3.6. Biblioteca

A Biblioteca Belizário Rodrigues Neto, foi criada em setembro de 2010, sendo subordinada à Direção de Ensino, e objetiva oferecer materiais e serviços que auxiliem no processo de construção do conhecimento humanístico, científico e profissional dos usuários de todos os cursos ofertados no campus, bem como da comunidade externa.

Os recursos humanos voltados ao funcionamento deste equipamento, atualmente, composto de uma auxiliar de biblioteca e três servidores terceirizados

No tocante à infraestrutura, a biblioteca dispõe de uma sala de disponibilização de acervo (1100 m²), sala de computadores, sala de estudo em grupo (80 m²), sala de administração e processamento técnico do acervo (30 m²), recepção e atendimento ao usuário (40 m²).

Na sala de estudo em grupo são disponibilizadas mesas e cadeiras e na sala de acervo são disponibilizadas cabines para estudo individual.

A biblioteca é climatizada, dispõe de acesso à internet via rede wi-fi e os discentes podem acessar à rede de internet, biblioteca digital e portal periódicos capes por meio de computadores presentes na sala de computadores.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Unidade Curricular	Básica	Quantidade de Títulos	Quantidade de Exemplares
Introdução à Gestão Ambiental	1	4	
	2	6	
	3	2	
	4	5	
	5	10	
Microbiologia Ambiental	1	5	
	2	12	
	3	1	
	4	8	
	1	15	
Química Ambiental	2	5	
	3	4	
	1	4	
	2	5	
	3	5	
Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável	4	5	
	1	5	
	2	4	
	3	12	
	1	14	
Complementar	2	7	
	3	10	
	4	6	
	5	5	
	1	7	
Básica	2	15	
	3	0	
	1	13	
	2	1	
	3	7	
Complementar	4	12	
	5	13	

		Básica	1	6
			2	0
			3	0
			4	0
Legislação Ambiental			5	10
		Complementar	1	0
			2	0
			3	0
			4	0
			5	0
		Básica	1	4
			2	5
			3	4
Técnicas de Educação Ambiental			1	14
		Complementar	2	7
			3	5
			4	5
			5	7
		Básica	1	2
			2	3
			3	7
Metodologia Científica			1	2
		Complementar	2	1
			3	0
			4	5
			5	3
		Básica	1	4
			2	6
			3	2
Geologia e Pedologia			1	8
		Complementar	2	6
			3	10
			4	5
			5	9
		Básica	1	13
			2	4
			3	7
Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto			1	11
		Complementar	2	2
			3	7
			4	3

		1	0
	Básica	2	2
		3	5
		4	5
		5	0
Gestão de Recursos Florestais		1	0
		2	0
	Complementar	3	4
		4	4
		5	7
		6	0
		7	0
		8	6
		9	7
		10	11
		1	9
	Básica	2	3
		3	1
		4	5
Ecologia do Semiárido		5	7
		6	4
		1	5
	Complementar	2	10
		3	3
		4	11
		5	5
		1	4
	Básica	2	0
		3	3
Biologia e Manejo de Animais Silvestres e Domésticos		1	0
		2	0
	Complementar	3	0
		4	0
		5	0
		1	4
	Básica	2	10
		3	1
Gestão dos Recursos Hídricos		1	5
		2	7
	Complementar	3	3
		4	2
		5	5

	Básica	1	5
		2	5
		3	1
Gestão e Empreendedorismo	Complementar	1	0
		2	0
		3	0
		4	0
		5	0
	Básica	1	0
		2	0
		3	0
Gestão de Resíduos Sólidos	Complementar	1	0
		2	0
		3	0
		4	2
		5	0
		6	4
	Básica	1	0
		2	0
		3	0
Licenciamento Ambiental		4	6
	Complementar	1	0
		2	0
		3	0
	Básica	1	2
		2	5
		3	3
Marketing Ambiental e Responsabilidade Social	Complementar	1	3
		2	0
		3	0
		4	0
	Básica	1	8
		2	12
		3	13
		4	13
Gestão da Produção Ecológica		5	7
		6	7
	Complementar	1	0
		2	15
		3	5
		4	13
		5	4

		Básica	1	0
			2	3
			3	3
Sistema de Gestão Ambiental		Complementar	1	5
			2	5
			3	10
			4	8
			5	5
		Básica	1	0
			2	0
			3	0
Desenvolvimento Regional			4	8
		Complementar	1	0
			2	0
			3	0
			4	0
			5	5
		Básica	1	0
			2	0
			3	0
Manejo e Recuperação de Áreas Degradas			4	0
		Complementar	1	0
			2	0
			3	0
			4	4
			5	4
			6	12
			7	6
		Básica	1	5
			2	4
			3	1
Tecnologia em Energia Renovável		Complementar	1	5
			2	1
			3	5
			4	1
			5	8
		Básica	1	4
			2	5
			3	4
Poluição e Impactos Ambientais			4	6
		Complementar	1	4
			2	5
			3	2
			4	5

	Básica	1	4
		2	6
		3	14
		1	15
		2	15
	Complementar	3	12
		4	6
		5	11
		6	5
		7	10
		8	12
Manejo Ecológico do Solo	Básica	1	16
		2	0
		3	0
Saneamento Ambiental		1	1
		2	1
	Complementar	3	0
		4	0
		5	1
Gerenciamento e Tratamento de Emissões Atmosféricas	Básica	1	4
		2	5
		3	8
		1	4
	Complementar	2	5
		3	5
		4	10
		5	4
Estatística Geral e Experimental	Básica	1	5
		2	4
		3	5
		1	3
	Complementar	2	4
		3	1
		4	4
Informática Básica	Básica	1	7
		2	5
		3	5
		1	6
	Complementar	2	8
		3	3
		4	5
		5	12

		1	3
	Básica	2	0
		3	0
		4	0
Libras		1	0
	Complementar	2	4
		3	0
		4	0
		5	

3.7. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os alunos terão acesso à equipamentos de informáticas nos dois laboratórios de informática básica. Esses laboratórios são equipados com conjuntos de bancadas com cadeiras e um total de 40 computadores conectados à rede de internet.

Além desses, há computadores na biblioteca que podem ser utilizados para pesquisas e produção de trabalhos/exercícios.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica

O curso terá a sua disposição dos laboratórios de química, biologia, física e matemática. Todos os laboratórios apresentam mobiliário, equipamentos e insumos necessários à realização das aulas do curso.

Esses estarão disponíveis no turno da tarde (turno de oferta do curso), mas também poderão ser disponibilizados horários no turno da manhã, caso haja demanda para atividades práticas das disciplinas do curso, bem como para atividades complementares, pesquisa e extensão.

Atendendo ao catálogo nacional dos cursos superiores de tecnologia, o curso também irá dispor dos laboratórios de informática básica com programas compatíveis com as atividades educacionais necessários à formação do gestor ambiental.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica

Apesar do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia não recomendar nenhum laboratório didático de formação específica, o curso terá à disposição os laboratórios de Biologia, Microbiologia e Fisiologia Vegetal, o de Solos, o de Tecnologia de Sementes, bem como os laboratórios didáticos do curso superior de tecnologia em Agroecologia (em extinção), a exemplo da área agroecológica, da horta didática, da estufa e dos viveiros.

Todos esses laboratórios estarão à disposição no turno da tarde e em outros horários que possam ser demandados para atividades do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

4. RELATO GERAL SOBRE AS NECESSIDADES DE NOMEAÇÃO/CONTRATAÇÃO, AQUISIÇÃO E CONSTRUÇÃO PARA A OFERTA DO CURSO

Com base no levantamento dos dados apresentados neste Estudo de Viabilidade de Curso, verifica-se que o campus Picuí dispõe, atualmente, de docentes em número suficiente para atender à demanda do curso superior de Gestão Ambiental, não havendo necessidade de contratação de docente para nenhuma disciplina da matriz proposta.

Além disso, considerando a infraestrutura atual do campus, o curso já terá todas as suas necessidades atendidas em termos de sala de aula, biblioteca e laboratórios, não havendo demanda para construção de ambientes, conforme as recomendações do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST. 4ª Ed. Brasília: 2024. Disponível em: <https://cncst.mec.gov.br/>.

BRASIL. Resolução Conselho Nacional de Educação - CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2665>.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020 – 2024. João Pessoa: IFPB, 2021. Disponível em: https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi_ifpb_2020-2024.pdf/view.